



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 30/09/2026	Abertura 01/10/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	350,00	345,00		345,00	-1,43%	Calmo	1.270	1.270
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	340,00	335,00		335,00	-1,47%	Calmo	1.800	1.800
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	330,00	330,00	325,00	330,00		Calmo	2.250	2.250
Agronorte/IAC/Dama	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Calmo	1.400	1.400
Sabia/Aguaia/Nelore	8	8		305,00	300,00	305,00		Calmo	760	760
Sabia/Aguaia	7,5	8	300,00	295,00	290,00	295,00	-1,67%	Calmo	1.440	1.400
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto			Apresentação							
Importado			Maquinado/50kg							
Extra T 1			Maquinado/30-60kg							
Extra T 1			A granel							
Comercial bom T 1			A granel							
comercial fraco T1				270,00	270,00	270,00		Estável		
comercial fraco T2				250,00	250,00	250,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	8.920	8.880
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 30/09/2026

VARIÉDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 30/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goiás	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	160,00-270,00	230,00-270,00
Guaíra	SP		320,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	30/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	set/26	VAR %	set/25
Carioca 10	350,00	-2,78	360,00	3,57	347,60	26,40	275,00
Carioca 9	340,00	-2,86	350,00	5,46	331,88	25,57	264,29
Carioca 8,5	330,00	-2,22	337,50	5,06	321,25	29,80	247,50
Carioca 8	315,00	-2,33	322,50	4,59	308,35	33,48	231,00
Carioca 7,5	300,00	-2,44	307,50	5,13	292,50	40,96	207,50
Carioca 7							
Carioca 6							
Preto Extra T1		-100,00	265,00	-4,38	277,14	63,02	170,00
Preto Comercial bom T1	280,00	15,23	243,00	-9,52	268,57	82,08	147,50
Preto Comercial fraco T1	270,00	12,50	240,00	-4,00	250,00	70,94	146,25

COMENTARIO

Mercado recuou - mas o que mudou em apenas uma semana?

O mercado chega a esta quinta-feira com uma leitura bem diferente da apresentada na semana passada.

Depois de uma semana em que chegaram cerca de 11 mil sacas, hoje os compradores não apareceram na Bolsa. E, quando o comprador se afasta, fica mais difícil definir qual preço realmente representa o mercado.

No carioca, a referência que abriu a semana em torno de R\$ 360 para o 9,5 já encontra indicações de até R\$ 340. Ainda há pelo menos 8 mil sacas remanescentes, e essa pressão acaba atingindo os demais padrões.

O ponto que merece atenção é a velocidade dessa mudança. Na semana passada, compradores relatavam dificuldade para negociar, apontavam feijões secos e destacavam a falta de carioca 7,5. Agora, o discurso é outro: há menos urgência para comprar e mais interesse em ouvir até onde os preços podem recuar.

No preto, a pressão também aumentou. As pedidas passaram por uma faixa ampla, de R\$ 250 a R\$ 300, e a falta de negócios trouxe mais ofertas para a Bolsa, inclusive por amostra.

Hoje aparecem referências de aproximadamente R\$ 275 para um preto nacional de melhor qualidade e R\$ 285 para o argentino.

Mas há uma diferença importante: não surgiu uma nova oferta estrutural de feijão preto. O mercado continua trabalhando com os mesmos estoques e com as mesmas previsões de redução da primeira safra. No Paraná, o plantio avançou cerca de 40%, com colheita prevista a partir de dezembro, enquanto o clima continua sendo um ponto de atenção.

O que esse cenário mostra?

No carioca, a pressão parece estar mais diretamente relacionada à quantidade disponível neste momento e à ausência do comprador. Com estoque remanescente na Bolsa e menor necessidade imediata de reposição, o preço pedido perde força e as referências começam a ser revistas.

No preto, a situação merece outra leitura. A maior oferta de amostras pode estar refletindo mais uma pressão pela falta de vendas do que uma mudança efetiva nos fundamentos de oferta. Os mesmos volumes estocados continuam sendo negociados e as expectativas para a próxima safra permanecem presentes.

Portanto, o mercado está recuando, mas ainda precisa separar duas coisas: preço que está sendo pedido e preço que efetivamente encontra comprador.